

Entre linguistas e professores, nacionais e estrangeiros, já vai havendo consenso de que, em Angola, coexistem duas normas da LP, sendo uma real, a variedade nacional, e a outra ideal, a variedade europeia, que, como atrás referido, corresponde à norma padrão, variedade oficial do Estado angolano.

Verifica-se, em Angola, ao contrário do que acontece em Portugal, um afastamento considerável entre a norma real e a norma ideal, situação favorável a que, no futuro, se institucionalize oficialmente a norma padrão do Português angolano, à semelhança do que aconteceu no Brasil.

Na opinião de alguns professores, formadores de formadores, um dos grandes problemas recorrentes no ensino da Língua Portuguesa em Angola tem precisamente a ver com o método. Entende-se que tem havido uma planificação linguística pouco coerente e adequada às realidades sociais locais.

Neste contexto, o SNSPLA surge como uma estratégia de captação de resultados de pesquisas e opiniões especializadas relativamente à questão linguística nacional, do Português angolano e do ensino da Língua Portuguesa, como sendo três factores a ter em conta nas acções tendentes ao desenvolvimento humano, social, cultural, económico, do país.

**Organizador Científico:**  
**Márcio Undolo, Ph.D.**

**Apoios:**



GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA

## SEMINÁRIO NACIONAL SITUAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ANGOLA



Fonte da imagem: <http://www.ipam.ro.gov.br>

SNSPLA - Seminário Nacional sobre a Situação da Língua Portuguesa em Angola, é um evento científico que reunirá principalmente especialistas em Linguística Portuguesa, Estudos Portugueses, Didáctica da Língua Portuguesa, professores de Língua Portuguesa, estudantes de Linguística Portuguesa.



**Data:** 26 de Agosto de 2015  
**Horário:** Das 8h00 às 15h00  
**Local:** Auditório N.º 2 da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, localizado na Avenida Agostinho Neto, N.º 86, cidade do Lubango.

## OBJECTIVOS

- Partilhar trabalhos descritivos inéditos (e não só) sobre a variedade angolana do Português;
- Apresentar estratégias de levantamento e estudos sistemáticos de particularidades linguísticas da variedade angolana do Português;
- Reflectir sobre os efeitos culturais, sociais e económicos da manutenção do Português europeu como modelo linguístico de Angola;
- Discutir sobre a situação de ensino do Português em Angola: a questão do método.

## MODALIDADE DE TRABALHOS

- Mesa-redonda
- Palestra, comunicação oral, artigo.

## CURSOS PRÉ-EVENTO

- Metodologia de Ensino do Português como Língua Segunda;
- Metodologia de Investigação Linguística;
- Técnicas de Leitura e Análise Textual.

## LOCAL. DATA. HORÁRIO



Auditório N.º 2 da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, localizado na Avenida Agostinho Neto, N.º 86, cidade do Lubango;



26 de Agosto de 2015 (quarta-feira);



Das 8h00 às 15h00.

## CONFERENCISTAS/COMUNICADORES

- Prof.ª Doutora Amélia Arlete Mingas (FL-UAN/Luanda);
- Prof. Doutor Correia Américo de Oliveira (Camões - ILC/Lubango);
- Dr. Agnelo Carrasco (ISCED-Huíla);
- Prof.ª Doutora Ana Maria Martinho (FCSH-UNL/Portugal);
- Prof. Doutor Ima Panzo (ESP-Bengo);
- Prof. Doutor Paulino S. Adriano (ISCED-Huíla);
- MSc. Gregório de Jesus Tchicola (Reitoria-ULAN/Dundo);
- MSc. Adriano Benvindo (ISCED-Huambo);
- MSc. Domingas Cameia (Escola de Ensino Especial/Lubango);
- Prof. Doutor Márcio Undolo (CIDEHUS-UE, Portugal).

## CONVIDADOS

- Escritor Adalberto Luacuti (Mayamba Editora/Luanda);
- Vlady Russo (Mayamba Editora/Luanda);
- Representantes da Lueji Editora (Reitoria-ULAN/Dundo)
- Representantes das direcções provinciais da Educação, Comunicação Social e da Cultura;
- Professores, estudantes e interessados.

## FEIRA DO LIVRO

Lueji Editora & Mayamba Editora

Organizador científico:  
Márcio Undolo, Ph.D.



923 735 570 (Rede UNITEL)  
918 384 041 (Rede MOVICEL)  
[marindolo@hotmail.com](mailto:marindolo@hotmail.com)

## MOTIVAÇÕES DA REALIZAÇÃO DO SNSLPA

Como se sabe, o Português é a língua oficial da República de Angola. Para além disso, é a principal língua de contacto, de integração e promoção sociais. Enquanto língua oficial, o modelo linguístico seguido é o Português europeu, detentor do estatuto social e privilegiado da realidade portuguesa. Desfasado da realidade angolana, em Angola, é, no entanto, recomendado para o ensino formal, para uso em actos ou actividades oficiais, designadamente legislativas, executivas, judiciais; em órgãos de comunicação social, etc.

Enquanto a principal língua de contacto em Angola, o português permite comunicação entre os indivíduos de uma notável sociedade plurilingue, de Cabinda ao Cunene, de Benguela ao Moxico.